PROFESSORES EM FORMAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs

TEACHER EDUCATION AND THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES –ICTs

Sofia Neumann[1], Kellys Regina Rodio Saucedo[2], Sara Giordani[3], Bruna Luiza Besen[4], Prescila Daga Moreira Sgarioni[5], Dulce Maria Strieder[6]

Abstract *— In classroom, TICs are tools that can contribute to the process of teaching and learning, such as the internet, which offers opportunities for integration between teacher/student and student/student. However, the use of this tool also makes some professionals feel insecure, thus indicating the need to invest in teacher education in order to integrate the internet into the educational process. We conducted an activity linked to the Educational Development Program with students of the Teacher Education Course at the state school Humberto de Alencar Castelo Branco, in Santa Helena - Paraná. The project aimed to create opportunities to students for reading, discussing, analyzing and searching sites that provide educational activities, with focus on the area of Sciences and on the topic Environment. At the end of the activity, we noticed that students, future teachers, understood the importance of TICs, and accessed and evaluated different public domain sites for developing activities.*

Index Terms —Educational activities, Information and Communication Technologies, Science Education, Teacher Education.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação integram grande parte dos setores da sociedade. É um campo que vem contribuindo, via de regra, para a qualidade de vida das pessoas, exigindo ao mesmo tempo o desenvolvimento de novas habilidades para usufruir dessa nova realidade.

As atuais tecnologias, por exemplo, ampliam em muito as possibilidades de trabalho dos professores, pois oferecem diferentes recursos e metodologias para aplicação em sala de aula. A internet, a título de exemplo, pode ser considerada uma extensa biblioteca, que permite o acesso à atividades, textos, vídeos e filmes, propiciando a realização de pesquisas online e novas maneiras de interação entre professores e alunos.

Esse quadro de transformações foi o impulsionador para o desenvolvimento de uma atividade com alunos do 2º ano, de um Curso de Formação de Docentes, em nível Médio. A pesquisa considerou a frequência e uso feito por estes alunos da internet.

Os alunos, também, participaram de aulas expositivas, seminários e pesquisas sobre o tema no Laboratório de Informática, de uma escola pública estadual. Entre os pontos de estudo estava a influência na sociedade dos meios de comunicação, o uso de diferentes mídias em ações educacionais e a construção de uma proposta de trabalho para conteúdos abordados nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A EDUCAÇÃO E A MÍDIA

Em muitas regiões brasileiras as mídias fazem parte do cotidiano de trabalho das pessoas e das suas atividades pessoais. A internet nesse cenário representa um importante veículo de comunicação, informando as pessoas sobre os acontecimentos mundiais quase em tempo real [3]. Ela não é obviamente o único canal de difusão da cultura, dos valores e das regras sociais, entretanto ela atinge também outras mediações, como a família e a escola.

Para os alunos os materiais midiáticos podem representar um elemento atrativo e contribuir para o ensino e a aprendizagem escolar. Segundo Moran [4] "A construção do conhecimento, a partir do processamento multimídico, é mais "livre", menos rígida, com conexões mais abertas, que passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização do racional".

[1] Sofia Neumann – Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel-PR. sofianzang@hotmail.com
[2]Kellys Regina RodioSaucedo – Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOSTE), Cascavel-PR. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). kellys@usp.br
[3] Sara Giordani – Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel-PR. s-sarag@hotmail.com
[4] Bruna Luiza Besen – Aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel-PR. bl.sh@hotmail.com
[5]PrescilaDaga Moreira Sgarioni – Aluna do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel-PR. prescilasgarioni@yahoo.com.br
[6] Dulce Maria Strieder – Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (UNIOESTE), Cascavel-PR. dulce.strieder@unioeste.br
DOI 10.14684/WCCA.9.2016.37-40
© 2016 COPEC

Esse ponto apresenta um desafio para a escola e para os professores que é o de oportunizar aos alunos uma educação de qualidade, integrando nas atividades escolares o acesso às novas tecnologias. Isso significa que "[...] precisamos pensar em uma escola que forme cidadãos capazes de lidar com o avanço tecnológico, participando dele e de suas consequências" [7].

A proposição de educar com tecnologias implica em um vasto campo de opções ao professor, que precisa mapear o que é essencial ao planejamento de suas aulas[5]. No Brasil, o uso escolar das tecnologias é um cenário em construção. Em geral, a capacitação dos professores nos diferentes níveis educacionais está, a passos lentos, sendo oportunizada. Alguns autores acenam para possibilidade de parcerias entre professores e alunos, como meio de superação das dificuldades técnicas. Polato [7] explica que: "Em caso de dúvidas sobre a tecnologia, vale recorrer aos próprios alunos. A parceria não é sinal de fraqueza: dominando o saber em sua área, você seguirá respeitado pela turma".

Integrar mídia à educação exige mudanças nas ações dos professores, conforme aponta Almeida [1]: "Para que o professor seja um articulador de uma linha política, ele deve não somente ser um usuário crítico, mas também um projetista". O que torna eminente a necessidade de alfabetização tecnológica do professor de modo a viabilizar a utilização das mídias em sala de aula.

Com o intuito de promover ações para o uso das mídias no planejamento de aulas foi iniciada uma atividade no Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco – Ensino Médio e Normal, de Santa Helena-PR, no curso de Formação de Docentes, em Nível Médio, na Modalidade Normal, com aproveitamento de estudos.

Justifica-se que esta é a única instituição de ensino do município que tem formação de professores em curso na modalidade normal, a nível de Ensino Médio. Essa modalidade de ensino funciona no período noturno como política para atender à demanda momentânea. Por determinação da Secretaria Estadual de Educação – SEED, não se efetivaram matrículas em 2016, pois o curso será extinto gradativamente.

MATERIAL E MÉTODOS

O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE é uma ação voltada à formação continuada de professores no Estado do Paraná e que tem por exigência a implementação de um projeto no âmbito escolar. Em atendimento ao Programa foi desenvolvido um projeto com atividades para alunos do 2º ano do curso de Formação de Docentes. A turma era formada por cinco alunos do sexo masculino e 25 do sexo feminino, com idade entre 21 e 47 anos. As atividades foram registradas em um Caderno Pedagógico, intitulado "A utilização das tecnologias de informação na formação de professores para os anos iniciais".

O projeto incluiu a realização de uma pesquisa, por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, junto aos alunos participantes, em que se questionou o acesso e o uso da internet, as metodologias tais como aulas expositivas, seminários e atividades no Laboratório de Informática. Os conteúdos pesquisados pelos alunos para proposição de atividades fazem parte da proposta curricular desenvolvida pela Associação dos municípios do Oeste do Paraná - AMOP, intitulada "Currículo Básico para escola pública municipal Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos inicias" [2]. Os alunos foram organizados em grupos de estudo e selecionaram três sites por disciplina, com conteúdos que podem ser trabalhados de acordo com os eixos de ensino indicados na proposta curricular. A ênfase seria no ensino de Ciências e no tema de Educação Ambiental.

Esse trabalho foi orientado para que os sites indicados pelos alunos atendessem a critérios de confiabilidade e de alguma maneira integrassem propostas inovadoras de aprendizagem.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO E O RESULTADOS DAS ATIVIDADES

A implementação do projeto foi orientada pela prerrogativa da importância do uso das tecnologias na educação, por meio da inserção de atividades práticas direcionadas à efetivação de uma aprendizagem mais significativa.

Os resultados do questionário realizado com os alunos sobre o acesso e o uso da internet desvelou que 88% dos alunos têm acesso em casa a internet e 22% acessam apenas no trabalho ou em espaços pagos. 8% acessam esporadicamente a internet, os demais o fazem com frequência. Destes, 41% responderam que acessam seu e-mail diariamente, enquanto outros 42% às vezes e 17% não acessam com muita frequência. Existem ainda os que permanecem conectados durante até 8 horas diárias, por atividades de trabalho e mesmo lazer.

Questionados sobre rotinas de segurança 88% responderam que tem cuidado, evitando sites pouco confiáveis, enquanto 12% se consideram muito curiosos (as) e opta por acessar mesmo sem ter certeza dos níveis de segurança.

Sobre os sites disponíveis na internet e se eles podem contribuir para a atividade docente, 72% responderam afirmativamente, 24% responderam que muitos são bons e podem contribuir. Um exemplo é a aluna A3 que opina da seguinte maneira: "Alguns podem ser utilizados, como qualquer material o professor deve tomar os devidos cuidados e precauções quando for utilizá-los", enquanto 4% consideram que pouco contribui.

Quanto as metodologias 82% informou que combina aulas expositivas, seminários e aulas em laboratório de informática e 18% declarou que planejam suas aulas exclusivamente em aulas expositivas.

Em relação ao indicativo de site para os conteúdos curriculares dos anos inicias os alunos indicaram para o

ensino de Ciências, o site: <www.pedagogia.com.br/atividade.php?id=183>. Ele apresenta atividades para a Educação Infantil relativas a alimentação cotidiana da criança, explicitando diferenças entre o paladar doce, salgado, azedo e amargo. Para Educação Ambiental os alunos analisaram o site: <http://revistaescola.abril.com.br/meio-ambiente>, pela riqueza em reportagens, infográficos e planos de aula sobre temas ligados a questões ambientais e o cultivo de plantas para os diferentes níveis educacionais. No endereço <http://cantinhodosaber.buscasulfluminense.com/atividade-de-ciencias> existem atividades sobre o corpo humano e diversos animais, fundamentais para o estudo nos anos iniciais.

Os alunos do curso de Formação de Docentes, ainda, consultaram as disciplinas de: a) Língua Portuguesa, em que foram indicados, os seguintes sites: <www.pedagogia.com.br/verAtividades.php?idD=2> no qual existe uma diversidade de atividades para as crianças e bons artigos de estudo para o professor; o blog da pedagoga Renata Calazans, disponível em: <http://amoaeducacaoinfantil.blogspot.com.br/2009/05/atividades-de-portugues.html>, que tem boas atividades para a alfabetização dia-a-dia, de fácil compreensão e atrativas para as crianças dos anos iniciais. O site <http://dicasmil.com.br/atividades-para-educacao-infantil-5-anos-portugues-4.html> que é uma opção para quem procura atividades diversificadas para trabalhar em sala de aula, com muitos textos, e histórias infantis; b) Matemática, os jogos e as brincadeiras foram o destaque para os anos iniciais no site <http://www.jogosbrincadeiras.com.br/2010/05/25-atividadesiniciais-de-matematica.html>. Atividades para o 4º e 5º anos podem ser consultadas em: <http://anacprofessora.blogspot.com/2009/08/ atividades-de-matematica-4-e-5-ano.html>. O site <http://pt.scribd.com/doc/5044489/Matematica-Atividades-ExtrasResolva-os-problemas> é rico em atividades para a resolução de problemas; c) História, o site do município foi indicado: <http://www.cidadesdomeubrasil.com.br/cidade.php/santa_helena?uf=pr&cidade =santa_helena> por registrar elementos da história de Santa Helena-PR. Uma sugestão dos alunos foi o vídeo Santa Helena-Paraná, este conta a história do município, mostrando a paisagem através de fotografias, a formação do Lago de Itaipu e redução da área do município, além de aspectos sobre seu povo, disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=rE66_mfz1fs>. d) Geografia, o site que orienta o porquê e o para que ensinar geografia, é o: <http://atividadesdeeliana.blogspot.com/2010/04/porque-ensinar-geografia-nosanos.html>, da professora Eliane Marques. O site: <http://educacaodialogica.blogspot.com/2010/04/geografia-nos-anosiniciais exercicios.html> com mapas, cruzadinhas, jogos. E os tipos de moradias, para o estudo da disciplina em nível de 3º ano, podem ser consultados em: <http://picasaweb.google.com/netebh33/GEOGRAFIA3ANO#>. e) Arte, o site indicado por seu potencial para a dança e o movimento, integrando a socialização foi <www.dersv.com/ARTES_PROJETO_DANCA.doc>. Outro site é o: <http://revistaescola.abril.com.br/planos-de-aula/> em que se encontram várias atividades para desenvolver o ensino da arte, bem como seus métodos e estratégias de aplicação do conteúdo. Um site que apresenta um grande acervo de atividades para o estudo da disciplina se encontra disponível em <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ensino_arte_ciclo1.pdf>. e

f) Educação Física, foi apontado o site: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22024>. Em <http://educacaofisicaescolar.chakalat.net/2009/06/5-atividades-legais-para-aulade.html>, os alunos investigaram aspectos como o desenvolvimento da percepção da pulsação e de ostinatos rítmicos. Disponível em: <http://www.jogosbrincadeiras.com.br/2008/05/educao-fsica-volta-dos-mortosvivos.html>, existem atividades que ajudarão o professor a desenvolver aulas dinâmicas e interessantes com jogos e brincadeiras.

Este trabalho de seleção e análise dos sites aconteceu nas aulas da disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências. Foram dedicadas três horas aula, no intervalo de uma semana, para realização da pesquisa. Após análise dos alunos e da professora/orientadora do projeto, foram identificados e excluídos da lista sites pouco confiáveis que não estavam de acordo com a proposta.

A atividade permitiu a percepção de que quando o professor aborda conteúdos, valorizando o conhecimento do aluno e promovendo a pesquisa este amplia suas potencialidades e estimula a pesquisa, garantindo o acesso aos recursos disponíveis na escola, entre eles a internet.

O projeto permitiu a integração das tecnologias no processo formativo e educativo dos alunos, ajudando-os a avaliar sua contribuição. Os alunos registraram que quando eles conseguem, antecipadamente, definir em seus planejamentos os objetivos do seu trabalho, podem ampliar seu leque de conhecimentos, e garantir que seus alunos no futuro não se percam diante dos atrativos disponíveis no mundo virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Educação, o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação é uma realidade da qual a escola não pode ficar alheia. A utilização das mídias na educação exige do professor alterações profundas na sua atuação e no planejamento de suas aulas. Não se trata apenas de dispor dos modernos recursos tecnológicos e materiais, mas de mudanças metodológicas. Assim sendo, torna-se relevante a participação do professor em atividades de capacitação, que viabilizem a sua alfabetização tecnológica.

Havendo domínio das tecnologias, o professor poderá inserí-las na sua prática pedagógica e com isso oportunizar aos alunos o acesso a essas ferramentas também em sala de aula. Reconhecer essa necessidade tecnológica dos dias atuais é assumir uma postura em prol da formação de pessoas capazes de viver em seu tempo histórico, conhecendo os recursos disponíveis na sociedade.

Com esse pensamento, ao longo do projeto de implementação com os alunos do 2º ano de um Curso de Formação de Docentes, foi que realizamos atividades de leitura, análise e discussão de textos e pesquisas com os alunos sobre o uso das tecnologias dentro e fora da sala de aula. Esse processo resultou em um conjunto de atividades acessadas em sites públicos que podem ser integrados na abordagem de conteúdos, promovendo ações inovadoras no ensino e na aprendizagem com crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Conclui-se que a internet oferece diversas possibilidades de pesquisa, interação e atividades sendo uma ferramenta válida para a efetivação de uma aprendizagem mais significativa dos diferentes conteúdos, não só para os anos iniciais do Ensino Fundamental, mas para todos os níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

[1] ALMEIDA, F. J. *Educação e informática:* os computadores na escola. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 30.

[2] ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ-AMOP. *Currículo Básico para a Escola Pública Municipal:* Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais). Cascavel, 2007.

[3] BELLONI, M. L.*O que é mídia educação.* 3ª ed. Rev. Campinas: Autores ASSOCIADOS, 2009, p. 59.

[4] MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000, p. 19.

[5] NEVES, C. M. C. Educar com TICs: O caminho entre a excepcionalidade e a invisibilidade. *Boletim Técnico do SENAC*: a revista da educação profissional V. 1 n. 1 (maio/ago. 1974) – Rio de Janeiro: Editado pelo Centro de Documentação Técnica de 1974 até o v. 30, n. 2, maio/ago. 2004, pp. 21-42.

[6] POLATO, A. Tecnologia + Conteúdo = Oportunidades de ensino. Revista *Nova Escola*, n. 223, jun./jul., 2009, p. 51-59.

[7] SAMPAIO, M. N. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 15.